

## **AS TICS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LITERATURA INFANTIL.**

### **ICTs AS A TOOL IN THE TEACHING OF CHILDREN LITERATURE.**

Lucinéia de Jesus Pereira Guerreiro  
E-mail: lucineia\_tata@hotmail.com

**RESUMO:** Este trabalho trata do tema “Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) Como Ferramenta no Ensino da Literatura Infantil”, tendo como objetivo principal analisar o uso das TICs e sua influência na prática pedagógica da instituição. Buscaram-se a identificar o domínio dos docentes acerca das tecnologias, como eles usam essa ferramenta e se usam esse recurso em suas práticas pedagógicas, ele aborda uma reflexão sobre o porquê utilizar os recursos tecnológicos e o que se pretende atingir, a importância do uso pedagógico das tecnologias, de forma significativa, criativa e inteligente. Considerando-se um recurso auxiliar na prática pedagógica do professor, a inserção das tecnologias em sala de aula deve ser acompanhada por uma metodologia adequada às necessidades dos alunos, utilizando-se de maneira adequada e significativa, questionando o objetivo que se quer atingir, levando-se em consideração o lado positivo e as limitações que apresentam. Estamos vivendo em um momento único da nossa história, em que a questão não é mais se a tecnologia deve ser utilizada na educação, mas sim de que forma deve-se fazer uso da tecnologia a fim de auxiliar as crianças no desenvolvimento de competências e habilidade, bem como em seu processo de aquisição conhecimento. Ficou notório no decorrer do mesmo que as aulas quando mediadas pelas TICs se tornam mais dinâmicas e prazerosas, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

**Palavra-chave:** TICs, Professor, Aluno, Educação e Escola.

**ABSTRACT:** This work deals with the theme “Information and Communication Technologies (ICTs) as a Tool in Teaching Children's Literature”, with the main objective of analyzing the use of ICTs and their influence on the institution's pedagogical practice. It was sought to identify the teachers' mastery of technologies, how they use this tool and whether they use this resource in their pedagogical practices, it addresses a reflection on why to use technological resources and what it is intended to achieve, the importance of using pedagogy of technologies, in a meaningful, creative and intelligent way. Considering an auxiliary resource in the teacher's pedagogical practice, the insertion of technologies in the classroom must be accompanied by an appropriate methodology to the students' needs, using it in an adequate and meaningful way, questioning the objective that one wants to achieve, taking the positive side and the limitations they present must be taken into account. We are living in a unique moment in our history, in which the question is no longer whether technology should be used in education, but how technology should be used in order to help children develop skills and abilities. , as well as in their knowledge acquisition process. It became evident during the same that the classes when mediated by ICTs become more dynamic and pleasurable, promoting children's learning and development.

**Keywords:** ICTs, Teacher, Student, Education and School.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho trata do tema da ação pedagógica dos professores perante as “Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) Como Ferramenta no Ensino da Literatura Infantil”, diante do novo panorama educacional onde as TICs estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade de forma especial, na vida das crianças que já nascem rodeadas de ferramentas tecnológicas e possuem em sua essência a necessidade de interagir com o mundo que acerca.

Os desafios contemporâneos requerem um repensar da educação, diversificando os métodos de ensino utilizados, oferecendo novas alternativas para os indivíduos interagem e se expressarem, diversificando as formas de agir, ensinar e de aprender, considerando a cultura e os meios de expressão que a permeiam permitindo que o acesso à informação se tornasse muito mais rápido e fácil e estão auxiliando o processo de ensino e aprendizagem, trazendo efetivas contribuições à educação presencial e a distância (MARTNSI, 2008).

A nossa sociedade passam por transformações, estas mudanças ocorrem devido às novas tecnologias de informação e comunicação, que aos poucos vão se interligando a atividade educativa, a revolução da informática trouxe consigo inúmeros impactos que por sua vez atingiram diversas áreas sociais, a educação não escapa dessa mudança cada vez mais à tecnologia se faz presente na escola e no aprendizado do aluno, seja pelo uso de equipamentos tecnológicos ou por meio de projetos envolvendo educação e tecnologia.

A educação foi umas das que mais sofreu com essas transformações, a anexação do computador e da internet na vida dos educandos, trouxe uma avalanche de informações que as escolas e os professores muitas vezes, não estão preparados para absorver, a adaptação das escolas ao uso das TICs, ainda é um desafio para alguns educadores, pois muitos não possuem domínio das ferramentas tecnológicas. Sendo assim torna-se importante que o docente tem formação continuada e cursos de capacitação tecnológicos para que eles estejam aptos ao assumir uma sala de aula dentro desse novo universo que vem inovando cada vez mais.

## **2. Fundamentação Teórica**

As tecnologias da informação vêm transformando de forma significativa a maneira de pensar e atuar na educação. O grande favorecido dessa inovação é o aluno. Cabe ao docente retirar o que há de melhor dessas ferramentas tecnológicas, fazendo uma análise

sobre a representatividade de sua utilização, pois o mais importante, neste caso, não é somente o meio e sim, o fim a que se destina.

Ponte (2002) defende que usando as TIC, o professor poderá envolver-se na aprendizagem dos seus alunos e ao fazê-lo, deixa de ser aquele que ensina para ser aquele que promove a aprendizagem, as tecnologias por si só não são mediadores de aprendizagem, os professores devem utilizar os computadores como ferramenta e aliado educacional, estimulando os alunos nas suas aprendizagens.

Em vez de ser o professor a expor as temáticas, são os alunos que procuram autonomamente a informação pretendida, professor e aluno passam a ser parceiros no mesmo processo de aprendizagem, neste sentido os docentes procuram responder às exigências da sociedade e promover junto dos seus alunos o gosto por aprender a aprender, por gostar de saber e por partilhar e colaborar com os outros na construção do conhecimento.

Frisamos que não é o bastante inserir as TICs na metodologia do professor para que a aprendizagem seja bem sucedida, mas é necessário rever a fundamentação teórica das ações do professor em sala de aula, como seus conceitos de literatura infantil, sendo assim as Tecnologias da Informação são recursos que auxiliam o professor no processo de ensino-aprendizagem, transmitindo o conhecimento de uma forma mais criativa, dinâmica e contribuindo de forma social oferecendo o direito de estudar e aprender com mais atratividade e interação, estimulando o interesse por novos assuntos. Ela nada mais é que um instrumento para alcançar novos horizontes educacionais como ressalta Cunha:

Na educação, as TIC devem favorecer o trabalho pedagógico no sentido de fortalecer e de atender as especificidades de uma formação voltada para o mundo do conhecimento, uma realidade que aspira indivíduos agentes, ativos e criativos. Pessoas que sejam capazes de tomar decisões, de desenvolver autonomia, de buscar soluções frente a situações-problema, a lidar com grande gama de conhecimentos, de se adequar à provisoriedade do contexto, enfim, às incertezas desta sociedade em constante mutação. (CUNHA, 2012, p. 04)

As TICs podem oferecer grandes incentivos para uma mudança do padrão usado na maneira de ensinar e de aprender. Isso é bom para todos: escola, professores e alunos. Além de que, o aprendizado se torna mais relevante, visto que essas tecnologias exigem o trabalho colaborativo de diferentes formas e em muitos casos ele ultrapassa os limites da sala de aula exigindo maior comprometimento do aluno com as atividades que desenvolve. O professor, porém, este precisa usar dos meios tecnológicos para ampliar cada vez mais o conhecimento dos alunos, até porque nos dias atuais muitas crianças possuem ferramentas tecnológicas em casa, o que pode facilitar o trabalho do professor, e de certa forma o aluno é o maior

recompensado, mas isso não quer dizer que estamos abolindo o uso dos livros. De acordo com Freitas que:

(...) uma nova tecnologia não destrói a que lhe antecede. Lembra que o surgimento da imprensa, acompanhado por negativas previsões, não erradicou o gosto pelo texto escrito. (...) ao mesmo tempo em que os livros se tornam de fácil acesso e mais gente aprendia a ler, mais pessoas também aprendiam a escrever. (...) É possível, pois, que também o computador e, principalmente, a internet podem se construir em um caminho para os livros e não em seus substitutos (FREITAS, 2007, p.156).

Além de usar as tecnologias como ferramentas de ensino, o professor pode passar aos seus alunos a importância desses novos meios na disseminação da informação, torná-los capaz de saber procurar novas fontes e produzir suas próprias ideias, isso faz parte da função social que compete a este profissional. O resultado dessa ação será a criação de futuros pensadores críticos e pessoas de opinião formada, com uma verdadeira competência informacional.

Para que haja a contribuição das TICs no intuito de provocar a mudança do modelo educacional é necessário que o poder público invista na educação e que professores estejam aptos a mudar a forma com que ensinam, porque somente elas em si não possuem a competência de mudar os métodos de ensino e a instituição de ensino se faz necessário oferecer os recursos e a estrutura que os professores e alunos necessitam para promover o ensino-aprendizagem, Souza (2007) diz que: O uso da tecnologia nas escolas requer a formação, o envolvimento e o compromisso de todos os profissionais no processo educacional (educadores, diretores, supervisores, coordenadores pedagógicos), no sentido de repensar o processo de informações para transmitir conhecimentos e aprendizagem para a sociedade.

Por isso, “cabe ao professor assumir o papel de protagonista da sua própria formação enfrentando novos desafios, buscando refletir sobre sua própria prática para superar os obstáculos e aperfeiçoar o processo de ensino – aprendizagem.” (NOGUEIRA, 2010).

Mas para que isso se concretize depende de o docente ir à busca destes meios e trabalhá-los em conjunto com os textos não dos livros didáticos como também das obras literária, este em sua função de educador deve pensar sempre na formação educacional do aluno atualizando sempre que possível sua didática, utilizando sempre dos meios tecnológicos para ampliar os conhecimentos dos alunos. Os meios tecnológicos em conjunto com o livro, os materiais que são retirados da internet é um recurso para tornar a aula mais alegre, tecendo relação com o material trabalho. O trabalho em conjunto é uma maneira encontrada de tirar os alunos da rotina do dia a dia mostrando outras possibilidades de leitura. Incentivando-o a ser autônomo no seu processo de aprendizagem.

## **2.1 A literatura e os recursos oferecidos pela internet na sala de aula**

Com o passar dos tempos e com os grandes avanços tecnológicos, o ensino de literatura passou a ser interessante para nos professores, desde que estejamos ligados e caminhando juntos com os novos recursos tecnológicos, visto que, a tecnologia em sala de aula se torna um atrativo a mais, pois ao utilizarmos, por exemplo, um data show, computadores para pesquisa, entre outros; os alunos vão se sentir mais interessados ao que está sendo ensinado, pois no mundo atual em que vivemos, e muito raro encontrar um aluno que não tenha acesso, ou não possui um interesse muito grande, no que diz respeito a tecnologias, e etc. Como defende Santos:

A escola é um ambiente privilegiado, no qual se aprende o caminho do sucesso, da arte de bem viver e conviver, nesse sentido é necessário ousar cada vez mais, tornando este espaço um lugar propício para aprendizagem. Assim, é fundamental conquistar as crianças de maneira que o ensino-aprendizagem se torne um momento de prazer, acompanhado da evolução dos tempos, incorporando cada vez mais as novas tecnologias no ensino (SANTOS, 2010, p. 8).

Nesse sentido percebemos que os meios tecnológicos como, por exemplo, a internet possui várias opções de se fazer as leituras de um texto, podem encontrar textos literários produzidos de maneira lúdica através de vídeo, portanto o docente pode aproveitar da animação provocada pelos programas de internet e utilizá-los em sua sala de aula mostrando que a literatura faz parte da formação humana.

A escola adentra ao desenvolvimento do sujeito, na possibilidade de ampliar ou sistematizar sua formação, mas não constitui seu único espaço de aprendizagem, libertar-se dos métodos tradicionais de ensino traz a oportunidade de enriquecimento deste momento tão crucial na formação da criança, o professor deve planejar sua ação pedagógica, pois a cada dia que passa as crianças tem mais contato com o computador, e acabam como que perdendo o gosto pelo livro.

O professor ao fazer um trabalho em conjunto com o livro e os meios tecnológicos terá bons resultados no processo de ensino e aprendizagem da literatura. Para retratar este ponto de vista é preciso ressaltar a colocação MORAN:

O novo profissional da educação integrará melhor as tecnologias com a afetividade, o humanismo e a ética. Será um professor mais criativo, experimentador, orientador de processos de aprendizagem presencial e a distância. Será um profissional menos falante, menos informador e mais gestor de atividades de pesquisa, experimentação e projetos. Será um professor que desenvolve situações instigantes, desafios, solução de problemas e jogos, combinando a flexibilidade dos espaços e tempos individuais com os colaborativos grupais. Quanto mais avança a tecnologia, mais se torna importantes termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Pessoas com as

quais valha à pena entrar em contato, porque dele saímos enriquecidos (MORAN, 2005, p.12).

Não há limites para o uso das Tecnologias da Informação em sala de aula, cada vez mais, vemos a necessidade de incorporar essa ferramenta no ensino-aprendizagem.

## **2.2 Breve histórico das Tics na Educação infantil**

As novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) surgiram no final dos anos 60 e início dos anos 70, como instrumento de comunicação. Conforme o passar dos anos foram atualizadas de acordo com as necessidades do homem, tendo várias destas a seu favor ao longo da história. Com a rápida evolução tecnológica trabalhos que exigiam muito tempo são realizados com rapidez e facilidade, sendo assim surge à necessidade de inovação no âmbito educacional conforme Souza:

As modificações efetuadas pela tecnologia nas relações sociais e no trabalho também repercutem no âmbito educacional. Através da utilização dessa nova ferramenta metodológica, pretende-se obter um melhor processo de ensino-aprendizagem, oportunizando novas formas de exploração do conhecimento. Sendo assim, a escola, em geral e os professores, em particular, aos poucos, também têm participado deste contexto computadorizado (SOUZA, 2003, p.13).

A inclusão das TICs na educação infantil oportuniza romper com as paredes da sala de aula e da escola, agregando-a a comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços criadores de conhecimento. Ao utilizar as TICs para aliar o objeto do estudo escolar da vida cotidiana, sucessivamente se desperta no aluno o gosto pelo saber como representação de seu pensamento e interpretação do mundo.

Estamos vivendo em um momento único da nossa história, em que a questão não é mais se a tecnologia deve ser utilizada na educação, mas sim de que forma deve-se fazer uso da tecnologia a fim de auxiliar as crianças no desenvolvimento de competências e habilidade, bem como em seu processo de aquisição conhecimento. A inserção de tecnologias na Educação Infantil é um cenário relativamente novo se comprado, por exemplo, ao trabalho que já vem sendo desenvolvido em outros níveis de ensino, mas a importância da inserção e utilização da tecnologia nos mais variados segmentos da sociedade contemporânea é fundamental no desenvolvimento de habilidades para atuar no mundo de hoje.

O ambiente escolar deve privilegiar a utilização de tecnologias que desafiem e estimulem a criatividade, a autonomia e a atitude colaborativa e participativa da criança, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento, as tecnologias aliadas às propostas curriculares da Educação Infantil, permitirão às crianças explorar novos conhecimentos,

aprendendo a pesquisar, questionar, expressar sua opinião, pensar e elaborar ideias de maneira lúdica, interativa e divertida, tornando o processo de aprendizagem mais interessante. Para as crianças o uso da tecnologia precisa ser sistematizado, planejado, assim como em outras etapas de ensino, mesmo que para a criança seja só um brinquedo ou uma brincadeira para o professor é um recurso valioso, oportunizando que os alunos desta fase se familiarizem com as atividades apresentadas nas tecnologias.

### **2.3 As TICs no desenvolvimento da criança**

Com o uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem, professores e alunos têm a possibilidade de divulgar fatos do cotidiano e trocar experiências. Desta forma as TICs proporcionam maior interação entre aprendizes e construção de conhecimento, além de oferecer espaços para representar e divulgar o próprio pensamento, ler, atribuir significados, trocar informações e construir conhecimento conforme Maraschin e Axt:

De acordo com Lévy (1993), as tecnologias se transformam em tecnologias da inteligência, ao se construírem enquanto ferramentas que auxiliam e configuram o pensamento, tendo nele, portanto, um papel constitutivo. Ao mesmo tempo, tornam-se metáforas, servindo como instrumentos do raciocínio, que ampliam e transformam as maneiras precedentes de pensar. Para o autor citado, as tecnologias agem na cognição de duas formas: (a) transformam a configuração da rede social de significação, cimentando novos agenciamentos, possibilitando novas pautas interativas de representação e de leitura do mundo; (b) permitem construções novas, constituindo-se em fonte de metáforas e analogias (MARASCHIN & AXT, 2005, p. 43).

A aprendizagem por meio da interação das TICs tem favorecido muito os alunos a partir de recursos tecnológicos que são oferecidos em sala de aula, e que colocam a disposição dos alunos uma grande demanda de possibilidades e de aprendizagem.

Tanto professores quanto os alunos interagem juntos independente do lugar ou intermédio de outros, como as tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que podem ser definidas como tecnologias e instrumentos usados para compartilhar, distribuir e reunir informação, bem como para comunicarem-se umas com as outras, individualmente ou em grupo, mediante o uso de computadores e redes de computadores interconectados (via Internet) como ressalta Oliveira:

[...] o desenvolvimento humano não decorre da ação isolada de fatores genéticos que buscam condições para o seu amadurecimento nem de fatores ambientais que agem sobre o organismo, controlando o seu comportamento. Decorre, antes, das trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida do indivíduo e meio, cada aspecto influenciando sobre o outro. Como todo indivíduo vivo, o humano se inscreve em uma linha de desenvolvimento condicionada tanto pelo equipamento bi comportamental da espécie quanto pela operação de mecanismos gerais de interação com o meio (OLIVEIRA, 2007, p. 126).

Nesse sentido destacamos que no mundo atual em que vivemos ter acesso à informação e se capacitar se tornou uma questão de necessidade para atendermos a grande demanda dos alunos, que cada vez mais estão conectados com a tecnologia. É imprescindível que as TICs façam parte do contexto escolar, no entanto todas essas mudanças que está se vivenciando, exigem por sua vez um sistema educacional renovado e simultaneamente criativo, para que os educadores consigam atender de maneira ampla e satisfatórias estas novas exigências muitas ações precisam ser vistas e revistas.

Muitos educadores estão preocupados com a substituição do professor pela máquina, mas isso jamais aconteceria, pois antes da tecnologia vem à metodologia, a filosofia educacional que da direção à escola, e o papel do professor é fundamental neste processo, as tecnologias são apenas recursos para auxiliar no processo de ensino/aprendizagem, para que isso ocorra de forma eficaz e que elas não estejam se inovando e concretizando para que a figura do professor seja substituída.

O educador tem um papel importante de dar um sentido ao uso das tecnologias, criando possibilidades para que os alunos produzam conhecimento, elas trazem varias opções de aprendizagem que o educador deve coordenar, porém é visível que há uma falta de preparo e formação frente a essas tecnologias e uma escassez de tempo necessário para cursos de aprendizagem tecnológica e para o planejamento de aulas dessa natureza. Espera-se que ele tenha competência para utilizar as novas tecnologias da informação de forma critica, autônoma e independente, possibilitando a incorporação dessas tecnologias à sua experiencia profissional, visando á transformação de sua prática pedagógica.

Vivemos num mundo onde progressivamente a troca de informações, se tornou a base da vida social e a nossa capacidade de comunicar, a comunicação é um fator básico do desenvolvimento humano, desta forma, todos os esforços poderão ser considerados insuficientes para compensar esta lacuna, as TICs cada vez mais são utilizadas como um instrumento pedagógico e de comunicação, promovendo ajudas preciosas ao nível da motivação, da cognição, da percepção, das emoções e da socialização.

Partindo desta perspectiva é seguro afirmar que as mídias possuem um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Girardello (2010, p. 4) aponta que “os heróis, heroínas e aventuras da TV são usados como matéria-prima da vida de fantasia das crianças, as narrativas de televisão funcionam como uma espécie de pré-roteiro para a brincadeira

imaginativa”. Assim os meios de comunicação não ficaram para trás, hoje os programas de televisão se adaptam à realidade, às necessidades atuais e para seu público-alvo.

Dentro desse conceito esta pesquisa é descritiva com análise documental e com abordagem quantitativa trata-se de um estudo bibliográfico e análise de conteúdo, as TICs na educação vêm passando por mudanças de concepção no processo de ensino e aprendizagem, a ideia de que o ensino poderia ser transmitido apenas por livros didáticos está sendo conectadas com o uso dos novos suportes tecnológicos, essas transformações trouxeram consigo uma nova identidade para a infância.

Para que pudéssemos estudar o desenvolvimento das TICs na literatura infantil em benefício do processo de ensino aprendizagem, foi necessário fazer um estudo no qual o principal objetivo foi mostrar como está acontecendo esse avanço em sala de aula e quais os recursos tecnológicos importantes, e que a falta da mesma implica em fatores negativos que prejudicam o ensino/aprendizagem, o uso da mesma surpreende-nos pelas múltiplas funções e capacidades que trazem incorporados e que lhes tem permitido um lugar de destaque em todos os setores da sociedade.

Utilizamos neste trabalho um questionário, para modularmos o ensino com as tecnologias na sala de aula e como tem sido o ensino de literatura de forma interativa, frisando que a literatura pode se tornar mais atrativa para as crianças com o uso dos recursos tecnológicos que nos são oferecidos. Esses recursos veem alterando significativamente as mais diversas áreas da educação e o contexto de ensino de literatura.

O avanço da tecnologia permitiu que o acesso à informação se tornasse muito mais rápido e fácil, estão auxiliando o processo de ensino e aprendizagem, trazendo efetivas contribuições à educação presencial e a distância (ALMEIDA e PRADO, 2009). Há necessidade que os professores tomem ciência de que podem e devem ocorrer mudanças nas práticas pedagógicas de forma a superarem possíveis obstáculos que a eles se apresentam na utilização destes instrumentos, seja para o planejamento de suas aulas, bem como no trabalho com os alunos para o desenvolvimento dos conteúdos das diversas disciplinas escolares.

Quando somos questionadas sobre o uso das TICs em sala de aula, 100% das docentes utilizam essa ferramenta em suas práticas pedagógicas, respondendo esses recursos vem dando a nós suportes nas salas de aulas, contribuindo com ensino e aprendizagem de forma lúdica, facilitando a compreensão e construção do conhecimento, não poderia deixar de enfatizar que no contexto atual utilizo vídeos explicativos, com desenhos, com músicas, com imagens, ou apenas a imagem da temática proposta.

A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino, para que isso se concretize de maneira que todos os envolvidos se sintam beneficiados, a forma de ensinar e aprender podem ser realizados por essas tecnologias, como por exemplo, a internet que traz uma diversidade de informações, mídias e softwares, que auxiliam nessa aprendizagem.

Se mudarmos os paradigmas convencionais do ensino que distancia professores e alunos conseguiremos ter um novo rosto de modernidade sem mexer no essencial, sabemos que os métodos tradicionais não agradam os educandos para conseguir despertar o interesse e a atenção é preciso estar atento aos seus cotidianos, integrando com as mudanças tecnológicas (Antunes, 2010). Neste sentido buscar novas estratégias metodológicas é essencial para os profissionais da área educacional.

Indagaram-se as professoras como elas analisam a interação dos alunos através das TICs, todas acharam ótima, pois auxilia no processo ensino aprendizagem, melhora a ludicidade apresentada atraindo a atenção dos alunos, o mundo de hoje é muito ligado às tecnologias as crianças tem uma enorme facilidade, mas o professor não se encontra na mesma situação, é essencial que na educação infantil professores e crianças, entrem juntos neste novo cenário tecnológico, garantam a qualidade da prática pedagógica e assegurem o desenvolvimento integral do sujeito.

As mídias e os recursos tecnológicos têm disponibilizado no cotidiano infantil os mais diversos modos de aprender e descobrir e isso refletem nos aspectos educacionais, é nesse sentido que ratificamos que o uso das tecnologias digitais, quando encontra o seu espaço nas aulas, pode levar o aluno a se sentir mais ativo e responsável pelo seu processo de aprendizagem, à medida que o conhecimento é construído de forma dinâmica, interativa e dialógica, levando-nos a considerara que tais tecnologias, quando aplicadas de forma correta, podem representar um grande estímulo a interação e a aprendizagem.

As tecnologias na educação não podem e nem devem ser vistas como meros instrumentos facilitadores na vida do professor precisam ser encarados e utilizados como um meio auxiliar integrado na produção e reconstrução do conhecimento de forma crítica, reflexiva, recriando a pratica docente e dando significado real as informações desenvolvidas na escola, visando sempre o aluno.

Contudo é necessário que o professor se torne um aliado das tecnologias, utilizando metodologias que estimulem o aprender a aprender, realizando constantes “diálogos,

interação, troca de interlocutores humanos, humanos e máquinas” (POSSARI, 2005, p. 95). As crianças estão sendo influenciado constantemente pelo novo ambiente a sua volta, descobrindo e aprendendo por imagem, signos, símbolos e informações.

Dessa forma a formação docente para uso das tecnologias se situa numa organização curricular inovadora, diferente do demais conteúdo do currículo tradicional, que objetiva estabelecer relações entre teoria e prática. Como afirma Bento (2010, p. 13), “estamos em uma era em que a infância e a juventude se desenvolvem rodeadas de tecnologias de ponta”. Com efeito, o computador passou a ser nos últimos anos uma ferramenta indispensável ao ser humano em todos os ambientes e lugares, essa ferramenta pode ser utilizada para diversas finalidades e objetivos.

No entanto, para que haja a utilização das TICs nas escolas, deve haver um professor que esteja preparado para isso, às instituições formadoras devem possibilitar-lhe o alcance da capacidade de integrar as novas tecnologias a favor do processo de ensino aprendizagem, com isso estaremos encarando o ensino de forma diferente da tradicional, ou seja, tentando construir uma escola inovadora que dê condições ao aluno de ter um maior e melhor desenvolvimento intelectual e social.

### **3. CONCLUSÃO**

De acordo com troca de experiências na entrevista fica evidente que é muito importante fazer uso das tecnologias digitais da informação e comunicação para o processo de ensino e aprendizagem que o professor deve buscar pouco a pouco, o educador com o material adequado pode tornar suas aulas mais interessantes e diversificadas, com conteúdo mais rico e produtivo, obtendo assim melhor nível de aproveitamento e maior desenvolvimento social, cognitivo e psicológico dos alunos.

As escolas auxiliam esse trabalho, ao oferecer sala de recursos onde os educadores possam ter acesso a materiais e equipamentos digitais e tecnológicos, em um ambiente preparado e específico esses recursos além de utilizados em conjunto com o lúdico, podem ser usados também como instrumentos que representem as experiências vivenciadas no cotidiano das crianças, como objetos comuns, que possam reproduzir diversas situações onde a construção do caráter e da identidade seja desenvolvida naturalmente.

Conclui-se com esse trabalho que os recursos tecnológicos estão presentes todos os dias na sala de aula e ajudam a melhorar o ensino e o aprendizado, tanto dos educandos

quanto dos educadores, a escola precisa ser parceira junto com suas educadoras, dessas novas tecnologias e recursos tecnológicos ofertando a elas formações continuadas e cursos de informatização, para que o avanço no aprendizado e no desenvolvimento dessas crianças seja cada dia mais significativo e a qualidade de ensino dos educadores, seja cada vez mais valorizada e apreciada.

#### 4. REFERÊNCIAS

Berlato, Karen Cristina Gonçalves; Recursos tecnológicos na Educação Infantil: na visão de alguns educadores / Karen Cristina Gonçalves Berlato. – Lins, 2016. 50p. Il. 31cm. 1. Educação Infantil. 2. TIC. 3. Tecnologia.

Cunha, R. M. R.; Braz, S. G.; Dutra, P. O. Os Recursos Tecnológicos Como Potencializadores Da Interdisciplinaridade No Espaço Escolar The 4th International Congress on University-Industry Cooperation – Taubate, SP –Brazil – December 2012.

Dorneles, Machado Darlan/Universidade Federal do Acre; A Formação do Professor para o Uso das Tics em Sala de Aula: Uma Discussão a Partir do Projeto Piloto Uca no Acre.

Freitas, Maria Teresa. “Leitura, escrita e literatura em tempos de internet”. In: Paiva. Maraschin, Cleci e AXT, Margarete. Acoplamento tecnológico e cognição. In: Vigneron, Jacques; Oliveira, Vera Barros de (ORG). Sala de aula e tecnologias. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2005, p. 39-51.

Gentil, Liliana da Silva. A importância das TIC no desenvolvimento cognitivo em crianças com paralisia cerebral.

Lopes, Alzeni Ferreira; Santos, Maria Batista Rangel dos; Ferreira, Paula Joelma Soares; Brito, Valéria Gomes; O desafio do uso das TIC na educação infantil, p. 170-184. Revista Pandora Brasil – Número 34, Setembro de 2011 – ISSN 2175-3318.

Martines, Santos Régis; Medeiros, Müller Liziany; Silva, Marchi Paprosqui Marchi Juliane; Camillo, Moralles Cíntia; O Uso das Tics Como Recurso Pedagógico em Sala de Aula The Use Of Dct As A Pedagogical Resource In A Classroom.

Modrow, Sant’Anna Elizabeth; Silva, Barbosa Márcia; A ESCOLA e o USO dAS TIC: Limites e Possibilidades.

Moran, J. M. As múltiplas formas de aprender. Revista Atividades & Experiências. Julho 2005. Disponível em <http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/23855/6910/positivo.pdf> Acesso em 08/10/2015.

Moura, Robson. Tecnologia da Informação e Educação. Disponível em: <<http://www.algosobre.com.br/educacao/tecnologia-da-informacao-e-educacao.html>> Acesso em: 26 dez. 2010.

Nogueira, Vanessa dos Santos. O educador frente às novas tecnologias. Disponível em: <<http://www.educador.brasescola.com/trabalho-docente/o-educador-frente-as-novastecnologias.htm>> Acesso em: 22 nov. 2010.

Oliveira, Cláudio; Moura, Pedrosa Samuel; Orientador: Prof. Ms. Sousa, Ribeiro Edinaldo; TIC's na Educação: A Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Aprendizagem do Aluno.

Oliveira, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Otto, Aparecida Patrícia; A Importância do Uso das Tecnologias nas Salas de Aula nas Series Iniciais do Ensino Fundamental I.

Pereira, Terezinha Bernadete; Orientadora: Dra. Eng. Freitas Duarte Carmo Maria; O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Prática Pedagógica da Escola.

Pinto, Costa Janille; Menezes Costa Lima Celeste Cláudia; O Uso das Tic's e sua Influência na Prática Pedagógica de Educação Infantil: Um Estudo na Creche Municipal Dom Eduardo no Município de Ilhéus/Ba.

Ponte, J. P. (2002). As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores. In J. P. Ponte (Org.), A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico (pp. 19-26). Porto: Porto Editora.

Souza, Carolina Borges. Crianças e Computadores: Discutindo o Uso das TICs na Educação Infantil, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/85139/224340.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

Sousa, Luciano Dias de; Almeida, Flávio Aparecido de; Alvin, Adriano Simioni; Machado, Marília Costa. Os Desafios do uso da tecnologia na educação infantil.

Souza, Mario Ângelo Tavares de. Novas Tecnologias: Novos Rumos para a Educação, 2007. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/exatas/computacao/novastecnologias-2531/artigo/>> Acesso em: 27 nov. 2010.